

Aguardam os círculos políticos importante manifesto de apoio ao presidente Dutra

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

DIR. GERENTE: JURANDIR FERREIRA NETTO

A NAÇÃO

ANO VI

TELEFONE 1092
End. Tel. A NAÇÃO
Caixa Postal 38

BLUMENAU (Sta. Catarina), Quarta-feira, 3 de
Agosto de 1949

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 269
ITUPAVA SECA

N. 56

Os caminhos da Europa

Cristovam DANTAS

Mostram-se os norte-americanos, as vezes, desiludidos e exasperados com os problemas europeus, sobretudo os que vieram à tona, no mar agitado deste pós-guerra tumultuário. Os Estados Unidos pretendem e pretendem sanar alguns dos males que atormentam o Velho Mundo, por intermédio do Plano Marshall e do Pacto de

Por outro lado a dinastia britânica acreditou igualmente que daria um passo decisivo, espalhando a união da Europa ocidental, a fim de plasmar uma barragem de povos avarios ao imperialismo soviético.

Ambas as iniciativas encontraram e continuam a encontrar, nos alguns dos quais difíceis de transpor.

Os séculos, Europa vem sonhando com a sua unidade. A estrada, porém, que a conduziria a esse propósito está inundada de pedras de tropeço. Aliás, os próprios Estados Unidos não descobrem as questões gravíssimas que tiveram de enfrentar, nos fins do século XVIII e na revolução do século XIX, para a sua federação política.

Conquistada a unidade, emancipação da Coréia britânica, aperceberam-se os estadistas americanos de que a unidade de liderança extrema, tinham de reconhecer. Os Estados Unidos, em demanda de seus próprios interesses. As regiões industriais, protecionistas, não se entendiam com os setores agrícolas, livres cambistas. Barreiras aduaneiras internas impediam o livre trânsito de produtos entre os Estados. A rivalidade entre eles assumia aspectos perigosos e ameaçadores. Hamilton, Franklin, e tantos outros, mostraram-se verdadeiros gigantes na arte de amortecer esses atritos e de estruturar o arcabouço de uma federação em que fosse viável a convivência dos então "Estados desunidos" da América do Norte.

Encontra-se a Europa em situação mais ou menos idêntica à dessa democracia, quando a carta constitucional de Filadélfia salvou a do caos e do atomismo político. Apenas os seus problemas são muito mais intrincados, exigindo alta dose de visão política, de habilidade diplomática e de "leadership".

As nações do calidoscópio europeu têm uma tradição de soberania, de cultura, de evolução técnica, psicológica e social multissécular. Pois diferenças não se extinguem da noite para o dia. Além disso, não se lhes afigura, no momento adequado para a adoção do paradigma federal, o "E" que, a seu ver, a Europa ocidental achava-se comprida, por uma torção da União Soviética e a América do Norte. Ambas essas potências — direções políticas do mundo contemporâneo — são potências extra-europeias. "Le Monde", aludindo a esse ponto de vista, observa:

"Subserviência ao Estado policial russo ou então ao sistema capitalista, norte-americano — eis o perigo real para a Europa ocidental".

Conquanto esse periódico ad-

Venda avulsa
e
Anúncios
Econômicos
na
ENGRAXATARIA
«MIRO»
Exemplar Cr\$ 0,50
Nº Atizado Cr\$ 1,00

ACABOU A JOGATINA

Prefiriram os exploradores do vício cessar as atividades a esperar a ação do sr. Juiz de Direito

O bacará, o vispor, campista e o «jogo do bicho», campearam, livremente, e por muito tempo, em nossa cidade, gozando de uma liberdade criminosa, embora as frequentes denúncias da imprensa e o empenho de algumas autoridades zelosas, inclusive do sr. Oscar Leitão, Juiz de Direito, no sentido de que se iniciasse uma rigorosa campanha de repressão ao abuso.

Vendo a inutilidade desse empenho, a referida autoridade resolveu agir por sua conta e a seu modo, dando ciência disso aos interessados na forma de um verdadeiro ultimatum. Começaria a campanha tão logo terminassem suas férias, o que se verificou dia 1.º do fluente.

Nesse interim, pairava sobre os infratores o aviso de que fariam respeitar a lei, ao reassumir o cargo, terminando com a jogatina.

Aqueles que exploravam o jogo proibido em nossa cidade, aproveitaram bem esse período de férias.

Marcado como estava o dia do retorno do Dr. Oscar Leitão às suas funções, sabia-se que teríamos uma ação enérgica daquele magistrado. O reinado da jogatina atingiria o seu término.

E foi o que realmente aconteceu. Nem se tornou necessária a intervenção judicial, pois já no dia

que antecedeu à data em que o Juiz de Direito reassumiria o seu posto, deixavam de funcionar as casas de jogo. E isto por iniciativa própria. Reconheciam os banqueiros que a sorte agora havia chegado ao seu fim, e que a persistência iria lhes acarretar sérios aborrecimentos. Cerraram, pois, as portas dos seus antros de vício. E agora a jogatina desapareceu da nossa cidade. Isso, ao menos enquanto uma autoridade competidora dos seus deveres estiver vigilante pelo cumprimento das disposições legais.

Naturalmente, num ou noutro local, há de aparecer antros clandestinos de jogo. Isso é natural. O certo, entretanto, é que o jogo acabou na forma acin-tosa e livre com que era praticado.



Volta a reinar a cordialidade nos entendimentos políticos

Poderá, entretanto, surgir um candidato extra

RIO, 2 (Meridional) — Reuniu-se na manhã de hoje a Comissão Executiva da UDN, com o objetivo de discutir a possibilidade de uma nova aliança política, que não a de ontem, segundo a qual a Bahia, foi feita uma ampla exposição dos últimos acontecimentos políticos, falaram o sr. Prádo Kelly e Otávio Mangabeira. Este último explicou o sentido das suas recentes declarações à imprensa, quando admitiu que a possibilidade de aparecer outro candidato, além do indicado pelo acordo inter-partidário, realmente existe.

RIO, 2 (Meridional) — Ressalta a imprensa carioca que o

telegrama dirigido ao gov. Adhemar de Barros pelo sr. Walter Jobim, propugna amplo debate partidário em torno da sucessão, aliado que ao conclave serão chamados todos os partidos. É a reafirmação pública da fórmula Jobim, a despeito da mesma ter sofrido substanciais alterações na fórmula adotada pelos três presidentes.

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Prádo Kelly, falando à reportagem da Meridional sobre a reunião de ontem, disse que o objetivo da mesma foi a deliberação sobre os meios pelos quais deveria se processar as consultas aos

demais partidos, acrescentando que se espera que as mesmas sejam feitas o mais breve possível, e continuando: "mas isso não depende de mim". A essa altura, Prádo Kelly fez um gesto em direção ao sr. Nereu Ramos.

A uma pergunta posterior, o sr. Ramos, pelos quais seriam feitas as consultas, e quais seriam os interessados, uma vez mais, respondeu que quanto a essa parte, deve guardar discreção.

RIO, 2 (Meridional) — Segundo o sr. Nereu Ramos, não haverá hoje nenhuma reunião dos presidentes dos partidos. Cita o "Diário da Noite", que a cordialidade começa a dominar nos entendimentos. Procuram os três grandes trazer um roteiro para a marcha dos entendimentos, fixando o modo de serem ouvidos os diversos partidos políticos. A dúvida que existia, se a audiência seria feita por carta ou diretamente por emissários, está agora desfeita. Os presidentes dos demais partidos serão ouvidos diretamente. A segunda outra informação colhida, três meses comporiam essa comissão inter-partidária, sendo que já estaria em andamento a respectiva emissão para a realização da missão. Seriam eles os srs. Gabriel Passos, Oduvaldo Cruz e Souza Costa, representando respectivamente a UDN, PR e PSD. Por outro lado, a audiência com o sr. Getúlio Vargas está praticamente torpedeada. Caberá ao sr. Salgado Filho manifestar o ponto de vista do PTB.

Duas Candidaturas Preconizadas uma frente popular entre Adhemar de Barros e Getúlio Vargas

RIO, 2 (Meridional) — O deputado Pedro Vergara, pessoalista gaúcho, concedeu longa entrevista sobre os entendimentos da sucessão, declarando: — «Entendo que a aceitação da fórmula Jobim implica na continuidade e desdobramento da generosa política de congracamento que o general Dutra implantou no país desde o início de seu patriótico governo. O governador gaúcho deseja tão somente que a iniciativa do presidente de resultados tão felizes e promissora adquirindo maior amplitude. Noutros palavras, se a união dos três partidos foi um sucesso, a união de todos também o será. Acho que ninguém agita mais de acordo com o general Dutra do que o governador Walter Jobim».

Após outras afirmações, re-

se que esse e a fórmula Jobim, podemos imaginar primeiro uma companhia sucessória, por assim dizer em família e, segundo, um fim de governo duradouro, uma vez que a política, sem perturbações, a administração realizando seus objetivos sem interferência política e sem tempestades; depois, veríamos o novo governador conduzindo o barco num mar de bonança.

RIO, 3 (Meridional) — O senador Hamilton Nogueira disse que julga que haverá pelo menos duas candidaturas à sucessão de Dutra: Uma proveniente do acordo, e a outra, das forças populistas. Acrescentou, ainda, o referido senador, que o ideal seria que cada grande partido tivesse o seu candidato. A solução inter-partidária tornou-se um mal menor. Disse ainda julgar que o PSD se dividirá, ficando uma ala com Getúlio, inclusive o senador Dornelles e João Neves. E, ainda, que não deve haver dúvida de que será formada uma frente popular entre Adhemar e Getúlio.

Incendiou-se

O DEPOSITO DE INFLAMÁVEIS

RIO, 2 (Meridional) — Violenta explosão originou-se ontem no depósito de gasolina da companhia brasileira de petróleo Gulf.

A explosão foi motivada por um curto circuito no motor da bomba d'água, atingindo o inflamável que se encontrava perto. O fogo não alastrou-se mais devido a pronta interferência de grande número de operários que conseguiram dominar as chamas. Ficaram feridos quatro operários que foram medicados no hospital Plínio Werneck.

Excavação no monte Ararat

ANKARA, 2 (U P) — A missão arqueológica americana foi autorizada pelo governo turco para efetuar excavações no monte Ararat, a fim de procurar vestígios da arca de Noé. Não é conhecida ainda a data em que a missão começará os seus trabalhos.



Solução dentro de 48 horas Voltam a tranquilidade os círculos políticos maranhenses

RIO, 2 (Meridional) — O observador político especial enviado pelo presidente Dutra, sr. Junqueira Ayres, deu a conhecer uma nota em que faz um apelo à tranquilidade e à confiança do povo maranhense na ação do presidente da república. A mensagem destaca que o governo do presidente Dutra pode ser definido como o da legalidade e da ordem, pois o chefe do governo é um soldado a serviço das forças morais que sustentaram a

Indispensável ao Brasil a construção de Refinarias

Novamente agitado na Câmara o problema

RIO, 2 (Meridional) — Ao iniciar a sessão de hoje na Câmara dos Deputados, o sr. Aurélio Leite pediu a transcrição dum tópico inserido na imprensa elogiando a taguigráfica da Câmara.

Em seguida foram aprovados os requerimentos pela inserção na Ata dos seguintes votos de pesar do deputado Teodoro Sobrinho, pela morte do professor Agem Magalhães, irmão do deputado Agamenon Magalhães, tendo o sr. Marcial Castro feito o necrológico, do deputado Brígido Tinoco, por motivo da morte do deputado estadual iluminese

Alcindo Pinto, tendo discursado o sr. Miguel Couto.

Em resposta ao discurso pronunciado pelo deputado Emilio Carlos, no tocante as refinarias de petróleo, falou o sr. Flores da Cunha, que fez a defesa de Harry Roth, que havia sido duramente atacado pelo representante paulista. Flores da Cunha, começou lembrando que a origem libanesa do deputado Emilio Carlos justificava sua mocidade exuberante e aconselhou, mesmo, que mudasse de atitude para não decair a simpatia e o apreço que desfrutava na Câmara. Passando à defesa propriamente dita, declarou que Roth nunca foi condenado por qualquer crime, seja na Inglaterra ou em qualquer outro país. O deputado gaúcho deu testemunho pessoal sobre Roth, concluindo com a declaração de que é indispensável ao Brasil construir as refinarias, não cogitando a tese favorecimento ou adversidade ao monopólio estatal.

A propósito da Conferência de Araxá, o sr. Carlos Levy discursou dizendo que chegou o momento da mentalidade econômica fazer sentir a sua influência. Acrescentou que as apreensões que o projeto Agamenon Magalhães sobre o abuso do poder econômico levanta as forças vivas da nação. Acentuou que o projeto poderá produzir muitos maiores males, ficando au-

tores e juristas para provar o perigo das sutilezas legais em apreço. Combatendo a ideia da Constituição, cabe ao órgão democrático poderes ditatoriais sobre a economia, tanto legislativos como judiciais. Concluiu dizendo que é necessário deixar ao mar todo o peso morto que entrava no progresso da nação.

Sobre a política do Maranhão tribuiu o deputado Antonio Carneia.

Conclui na sexta pag.

Será consultado o sr. Adhemar de Barros

FOI INCUMBIDA DA MISSÃO O SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 2 (Meridional) — Afirma-se que o sr. Cirilo Jr. foi incumbido pelos três partidos para avistar-se com o governador paulista, em nome dessas agremiações, para um acordo sobre a questão da sucessão. Aguarda apenas que o sr. Adhemar de Barros formule as declarações políticas anunciadas pela sua entrevista ontem divulgada. A indicação do presidente da Câmara Federal foi consequência da fixação dum processo de consultas aos demais partidos, sendo que não mais irão os representantes dos partidos integrantes do acordo inter-partidários, mas apenas uma personalidade representativa dos mesmos.

Em vista da indicação do sr. Cirilo Jr. para avistar-se com o governador paulista, a imprensa carioca ouviu o mesmo pelo telefone interurbano, constatando-se a seguinte declaração:

«A única exigência que faremos, sem caráter de imposição, é de que recebamos tratamento igual nos entendimentos desejamos ser tratados de igual

Violento conflito

EM EWDENEY

NA AUSTRÁLIA

SYDNEY, 2 (U P) — Tremendo conflito irrompeu, hoje, no coração de zona comercial de Ewdeney, entre 1.500 trabalhadores e 200 policiais. A luta durou meia hora, tendo havido numerosos feridos. Além disso, inúmeros transeuntes receberam as «sobras» do conflito, considerado um dos piores na história trabalhista da Austrália; e dezenas de mulheres foram tomadas de crises histerias. Foram presos quinze homens e uma mulher.

OBESIDADE
Pressão elevada?

CHÁ DE HAMBURGO XAVIER

Leve e diurético de ação suave, segura e inofensiva.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.

ANITA GARIBALDI

Andréino Natividade da Costa

Com Santa Catarina todo o Brasil se engalana, no dia de hoje, o comemorar o 1.º Centenário da morte de Ana de Jesus Ribeiro, heroína que ligou pelo sangue a história do Brasil e da Itália.

Filha de Bento Ribeiro da Silva, e de Maria Antônia de Jesus, nasceu a 30 de Agosto de 1819, em o lugar chamado Morrinhos, em o município de Tubarão, tendo contraído nupcias com Manuel de Aguiar, na entoa villa de Laguna, em 30 de Agosto de 1835.

Pouco depois de haver sido proclamada a República Catarinense, em 27 de Julho de 1839, Anita travou conhecimento com Giuseppe Garibaldi que aportara ali como comandante da esquadilha farroupilha.

Episódio denodado, propenso as lutas pela liberdade, união da Itália, Garibaldi, passando a escrever a epopéia fulgurante que é a nossa história registra.

Tomou parte, a bordo do «Rio Pardo» em duríssimos combates navais, sendo vista, de carabina em punho, dando exemplo de coragem inaudita e incentivava os destemidos guerreiros. Quando a 15 de Novembro chegou a Esquadilha Imperial, Garibaldi não resistiu em confiar-lhe o comando do navio, a fim de ir pessoalmente fazer reconhecimento importantes, e quando volta para bordo, já o combate havia se iniciado, cabendo-lhes, momentos depois, a vitória.

Depois de muito lutar, depois de percorrer muitos quilômetros perseguida, doente e grávida, esteve prisioneira, mas sobrepondo-se a todos os revezes conseguiu evadir-se.

Quando as forças imperiais chegaram a Laguna e travaram combate com a Esquadilha de Garibaldi, Anita, que combatia como

espanjara, tombou ferida por bala, caindo sobre um monte de cadáveres. Garibaldi e seus companheiros correram a socorrer-lhe, julgando-a morta, mas ela pôs-se de pé, sorridente, retornando ao combate.

Após o combate de Curitibanos, as marções do rio Marombas, Anita, que comandava as bagagens não pôde fugir as forças imperiais e caiu prisioneira. — Cortaram-lhe o cabelo e mataram seu cavalo, num raso de cavalheirismo. Foi aí que apareceu no acampamento um ponche de Garibaldi e Anita teve permissão para procurar, no campo, o cadáver de seu amado, julgado morto. Verificando a não existência do cadáver e notando que havia escapado de vida, Anita monta um cavalo fornecido por um dos moradores das redondezas e em adiantado estado de gravidez, completamente encharcada e tirando de frio, fugiu em uma noite de tempestade, apavorando os sentinelas com sua estranha figura, os quais ficaram estarelecidos e não a quiseram deter.

Depois de heróicas jornadas conseguiu cair nos braços do amado, logo em seguida, a uma batalha no Rio Grande do Sul, nascendo-lhe então o primogênito, o mesmo que mais tarde, na pátria de seu pai, foi o intrépido General Menotti Garibaldi.

Prescou-se Anita com Garibaldi, por Montevideu, onde foi legalizado o casamento em 6 de Março de 1842. Já então tinham três filhos, Menotti, Ricciotti e Theresa. Em 1847 seguiram para Nice, acompanhados de um escravo libertado, André Aguiar, instalando-se em casa dos genitores de Garibaldi, que já muito antes seguira viagem, a fim de lutar em sua pátria.

Anita vem a saber então que seu esposo corria perigo de vida, em Roma, onde a população se revoltava em 1848 contra os austríacos que a dominavam, sendo vencidos em Lombardia, onde foi pro-

(Conclui na 2ª. pag.)

Orgão dos Diários Associados

A NAÇÃO
SIA "A Nação"

Redação, Administração e Oficinas

Rua São Paulo, n. 269

Fone: 1092 - Cxa. Postal, 38

Diretor de Redação: J. SIMÕES SANTOS

Secretário: MAURICIO XAVIER

Assinaturas: ANUAL

Semestral Cr\$ 50,00

Trimestral Cr\$ 30,00

N. Avulso Cr\$ 6,50

Sociedades: RIO

Praça Getúlio Vargas

Edifício Odeon S. 503

S. PAULO

Rua 7 de Abril, 244 - 3.º

Ano

Belo Horizonte: R. Colás, 24

Porto Alegre: Rua José

Montauri, 15

Curitiba: R. Dr. Maril, 708

2. andar - Sala 253

Joinville: Rua S. Pedro, 92

MEMÓRIAS
DE BARRETO PINTO

(Conclusão da 3.ª pag.)

E fin-se. Coisa raríssima no

General.

(CONTINUA)

POST SCRIPTUM — Raul

Romien, muito tem feito pelo

nosso cinema e pelo teatro. Em

qualquer parte do mundo, me-

mo na Etiópia, com Selassie,

aquele nosso patricio, teria pa-

lacios e automóveis. Tornou

conhecido e respeitado o

Brasil, em Hollywood. Aqui, an-

da de um lado para o outro, fa-

zendo filmes... e ginástica pa-

ra concluir suas películas.

Agora, pretende voltar ao

palco, mas sozinho, como se vê

da carta que me acaba de en-

viar.

"Meu caro Barreto Pinto,

Festivei abraço. Em seu «O

Fato do Dia», de 5 do corrente

você aliunde a certa aliança ou a

associação que existia entre

minha pessoa e o Paschoal Car-

los Magno a fim de, juntos, con-

seguirmos auxílios financeiros em

face da crise que atravessa o

Teatro do Estudante do Brasil.

Mas você sugere que a «forte

dupla» seja em favor de todos

os colegas de infortúnio, ou se-

ja em nome de toda a classe

teatral.

Meu salutar, irrequeiro o

brilhante amigo Barreto Pinto,

como pode você, tão habitu-

do como está a conhecer os ho-

mens e qualificar os hipocritas,

deixar-se enganar tão facilmente

por essa informação? Malda-

de? E, sou como você, não en-

tro em «marmeladas». Conhe-

ço a profissão do artista teatral

no Brasil, mas não lhe conheço

o espírito de classe. Além da

«Casa dos Artistas» que tanto

tem procurado fazer em favor

do ator como beneficência, não

temo conhecimento da existência

duma classe teatral propriamente

dito. Classe é a demon-

stração dum dinamismo associa-

tiva que age sob uma direção

e desenvolvendo uma política de

vigilância «constante» na defen-

sa dos legítimos interesses e

aspirações da classe, com per-

manentes e iniludíveis demon-

strações públicas de coesão, con-

-

Sequestrada...

(Conclusão da 3.ª pag.)

rusgas prosseguiram, e várias ve-

zes tive o pensamento de aban-

dona-la. Não o fiz, devido aos

preconceitos de família. Quando

recebi o convite da minha sogra,

para ir ao Rio, fiquei um tanto

desconfiada, pois Tuffy ficaria

em Curitiba. Quando cheguei pa-

ra junto da minha sogra, perce-

bi que ela não me deixava sair

do seu apartamento, e às visitas

suas empregadas. Não conheço

nada do Rio. As cartas que eu

escrevia, para casa, eram rasga-

das pela sogra do meu marido.

Eu enquanto isso acontecia, no

Rio, Tuffy entrava em juízo, no

Paraná, com uma ação de des-

quite, alegando ter se abando-

nado o lar, no dia do casamento.

E terminou: «Chegando em Curitiba,

irei desmascará-lo, junto com

sua família, que nada vale.

São todos uns monstros e

covardes».

Como vemos, uma nova moda

lidade de conseguir o desquite...

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

Anita Garibaldi

(Conclusão da 1.ª pag.)

clamada à República Romana, chefiada por Maria e defendida por Anita Garibaldi. Garibaldi estava cercado pelos franceses quando Anita correu para seu lado, passando a tomar parte ativa na luta. Em um desses combates morreu o escravo André, em 30 de Junho de 1848. Anita comandou a retirada, quando seu esposo teve de fugir com a famosa Legião, havendo tomado parte ainda em duas batalhas contra os austríacos, recusando a pretensão de Garibaldi que queria entregá-la a proteção da República de São Marino, quando ele tinha a cabeça, a prêmio e ela grávida, devorada pela febre da sede e pela fome, quasi cadáver.

Protegido por um leal amigo, conseguiu Garibaldi conduzir sua Anita até Ravenna, onde, na fazenda do Marques de Giucelli, em Mandrioli, veio a falecer, a 4 de Agosto de 1849.

Assim morreu Ana de Jesus Ribeiro, a heroína Anita Garibaldi, a extraordinária brasileira, heroína intrepida, que tanto lutou pela liberdade de sua Pátria e pela nobre causa da unificação da Pátria do seu esposo, que foi um dos maiores paladinos italianos.

Pode assim Anita Garibaldi, catariense, ser denominada como a «heroína dos dois mundos», ligando com o seu sangue generoso a história do Brasil à Itália.

Reverenciemos a sua memória, no transcurso do primeiro centenário de sua morte, exortando a Mulher Brasileira a seguir-lhe as pegadas, em defesa do Patrimônio Histórico do Brasil, repellido as ideologias estremitas que procuram se infiltrarem em todas as camadas de nosso povo com a fita de tolerância a liberdade e as instituições de nossa Pátria!!!

Em memória de Anita Garibaldi o nosso mais profundo silêncio, lembrando seus feitos e reafirmando nossos propósitos de manter o Brasil livre e trabalhando sempre para o seu engrandecimento!!!

Defendendo o alvi-verde há

— FAZ ANOS HOJE —

O famoso atacante, Teixeira atualmente defendendo as cores do Palmeiras E.C., completa hoje mais um ano de existência. E' sem dúvida uma das glórias do futebol barba-verde, onde já defendeu o nome do nosso futebol, envergando a camiseta do Botafogo, F.R. do Rio de Janeiro, onde sagrou-se vice-campeão carioca de 1947.

Defendendo o alvi-verde há

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

DESCANSO
PARA O OLIMPICO E PALMEIRAS

Obedecendo a tabela do campeonato blumenauense de futebol, os dois «grandes» da nossa cidade folgarão pelo espaço de 3 semanas, ou seja, o tempo compreendido pelas duas rodadas nas quais passarão em branco. Assim sendo, no domingo vindouro não estarão em ação; e como a data de 14 de agosto pertence ao G. E. Olímpico — que comemorará a passagem do seu 30.º aniversário de existência só voltará ao campo no dia 21 do mês em curso.

Sabe-se que o Olímpico trará dia 14, a Blumenau, um esquadrão de Curitiba, estando a escolha entre o Coritiba F. C. e o C. A. Ferroviário.

Entretanto, no que se refere a partidas oficiais folgarão 3 semanas.

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

— FAZ ANOS HOJE —

Intimado o sr. Getulio Vargas a convocar a Constituinte

CAPITULO 96

Proibida a reprodução fora
«Diários Associados»

Você não compreende, Camarada, que hoje é dia 3 de outubro? O calendário divino, estava escrito que esse último dia 3 de outubro de Getulio no poder seria transformado num verdadeiro Carnaval. A véspera, ante o pedido, quase uma intimação do general Góes Monteiro para que não fosse realizado o comício queremista na escadaria do Teatro Municipal, decidira-se escolher outro local. O chefe de Polícia concordou que o Largo da Carioca era viável e tudo ficou assentado. Um retrato do dr.

nal. A obra arquitetônica de Oscar Niemeyer e os azulejos de Portinari entusiasmarão os presentes. ***

No calendário divino, estava escrito que esse último dia 3 de outubro de Getulio no poder seria transformado num verdadeiro Carnaval. A véspera, ante o pedido, quase uma intimação do general Góes Monteiro para que não fosse realizado o comício queremista na escadaria do Teatro Municipal, decidira-se escolher outro local. O chefe de Polícia concordou que o Largo da Carioca era viável e tudo ficou assentado. Um retrato do dr.

Enquanto o mundo gira

INTO "DESENHAR" O ESPIRITO DA ESPOSA A PAN CADAIS

otícia "O JORNAL", do Rio, uma senhora denominada Valquíria Bastos Macedo, casada, 24 anos de idade, sofre de ataques que a pros- periodicamente, tendo sido agora inuteis os recursos médicos empregados para salvá-la. Quando chegam essas crises, Valquíria mergulha numa espécie de vertigem, seu corpo se desdobra, e ela se transforma completamente, perdendo a consciência e proferindo palavras incoerentes.

ando da última vez que es- sob os efeitos dum desses ataques, seu marido, o cabi- drante Gutenberg Macedo, após de levá-la a um médico, viu que ela estava era com- pto má: no corpo. Que? O médico como era, ele não conseguia a esposa a um "ente". Prefiro, por um caso inesperado e surpreen- te: espantou-a.

lisse Gutenberg, que "nada o parecia para tirar o "mau- rito" da mulher.

Valquíria Bastos Macedo, foi trida numa ambulância re- ba no Hospital Carlos Cha-

FRACCA LUI DE MEI

afeliz lua de mel tiveram os- Armando de Oliveira Li- de 21 anos de idade, e Eu- des Lauriana de Lima, de 18, residentes no município de urina, Estado do Rio. Casa- ha pouco tempo, encetaram viagem de núpcias com des- a Raiz da Serra, próximo a

seu, sobre o desastre ali cor- rido com o avião da "Eastern Airlines". Consta que este foi abalroado por um avião de ca- a naval, cujo piloto, depois de

erba para o "Ponto Quatro"

no surgiu a idéia de auxílio às áreas pouco desenvol-

ENEBA, 2 (USIS) — Os- ados Unidos propuseram u- verba máxima de 25 mi- es de dólares que seria apre- adada através das Nações U- as e seus órgãos especia- os e que se destinaria ao rama de Assistência Téc- tem combinação com o- nto Quatro" do Presidente man, apresentado no seu- rso de posse, visando o- desenvolvimento das áreas atra- as do mundo.

o sr. Willard Thorp, Assis-

línica de olhos

DUVIDOS, NARIS E GARGANTA DO

R. WILSON SANT'HIAGO assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

ONSULTAS:

DRARIO:

as 10 às 12 horas.

as 14 às 15 horas.

ONSULTORIO: — Rua 15

Novembro, 742 — (Ao

to da "Suafarma"). —

Banco Sul do Brasil S/A

Fundado no ano de 1920

Descontos — Depósitos — Cauções — Cobranças

ordens

Av. Barão de Rio Branco — BLUMENAU

Eu fui "Anjo da Guarda" de GETULIO

"Assembléia do povo" no Guanabara

Getulio foi levado para o ponto escolhido, medindo tres metros de largura por tres metros de altura. Cartazes de disticos em quantidade foram distribuidos e uma cadeia de emissoras nacionais irradiou o "meeting" com alto-falantes do Departamento de Imprensa e Propaganda e palhaços pela cidade.

Após o último orador descer da Tribuna, a multidão seguiu para o Palácio Guanabara, enchendo os jardins presidenciais, ficando o resto, nas ruas Paissandu e Pinheiro Machado, do Sé Junqueira, que a guisa de Excelencia batizara de "engra-xate", iniciou o "show", com péssimo "speaker" que era, a-nunciando pausadamente:

— Vai fazer o dr. Valdir Po- drigueus. (Doutor como de Jo- queira). Traduzirá o desejo dos manifestantes

O doutor Vaudir Rodrigues co- meçou a falar e por fim, depois de assustada, declarou:

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

E o encalve ameaçado ter- minou. A espada permaneceu

— A verdade é que se o dr. Ge- tulio Vargas tivesse declarado que só haveria eleição para a Constituinte, a proclamação militaria na rua, aquele mesmo dia, para convidá-lo a recolher-se, democraticamente, a um fortaleza, como é de hábito a Brasil. (Os presidentes depostos saem diretamente do Guanabara para uma cidade, com um veto a Copacabana).

O dr. Getulio não pronunciou as palavras fa- voráveis, mas mesmo assim o discurso não agradou as Forças Armadas. Estava sibiloso, embora, no texto, o presidente juras- se.

— Por enquanto, não há nada a fazer, declarou o general Min- dus de Moura, como líder da candidatura Dutra.

realizadas em época que a Nova suspensão.

4) — O povo determina que S. Excia. o sr. presidente da Repu- blica proceda à convocação im-ediata de seu Ministério, afim de atender ao que ficou decidido po- sua Assembléia Geral. (Assina- do) — O POVO".

Vocês algum dia viram coisa igual? Um bando de indivíduos vindos de todos os bairros e su- burbios, arrebanhados por um partido político, trazidos a es- ta do Imposto Sindical e de va- rias criminosamente: desajada- rem-se na praça pública e di- rigem-se ao Palácio, a fim de exigir, em nome do povo, que s- faça isto e mais aquilo, que s- tora violentamente a procl- destinos da Nação. E o preside- te, muito grave, usou da pala- vra, agradecendo. Não sabia qu- era a penultima vez que o faz- aquilo 1934!

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

anos és o donatário da Capitania de Minas Gerais, enquanto eu permanecerei no governo, irei a- guentando. Se fizermos as elei- ções estaduais depois de 2 de de- zembro, serão feitas pelo Du- tra. Qual a tua opinião?

— Acho que o presidente tem razão.

— Pois vou marcar todas as eleições, federais e estaduais pa- ra o mesmo dia 2 de dezembro. Entrará no páreo no mesmo dia

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

— Benedito, há mais de dez

— Nunca se deve precipitar uma solução? — era uma das frases favoritas do Paião. E seguia o método, deixando que o assunto esfriasse por si. Com o pé firme e ponto de vista in- amovível, procurou uma fórmula agradável. Chamou ao Guanabara o governador Benedito Valadarez e falou-lhe assim:

Provocam Admis
os Ternos feitos p
Ladislau
ALFAIATE
Rua 15 - 442

Sensacional a Terceira Rodada do Retorno

Guarani x Tupi na Itoupava Norte - Carlos Renaux x Paisandú em Brusque

Na terceira rodada do retorno do campeonato oficial de 1949, patrocinado pela Liga Blumenauense de Desportos, teremos no próximo domingo a realização de duas partidas. Uma que terá por local o gramado da Itoupava Norte, apresentando as representações do Guarani e Tupi (Gaspary); e o outro a ser efetuado na vizinha cidade de Brusque, reunindo os conjuntos dos dois grandes rivais da vizinha cidade: C. A. Carlos Renaux e E. C. Paisandú.

EM BLUMENAU
Teremos pois a partida que reunirá as equipes do Guarani e do C. A. Tupi, de Gaspary. Um prêmio que apresenta como atrativo a campanha de recuperação da saúde, agora na expectativa de uma vitória que há tempos já vem acendendo para suas cores. Enfrentando desta vez o Tupi, poderá o conjunto preparado por Generoso Ribeiro da Costa conseguir o tão almejado triunfo.

fo. Animados pela brilhante exibição do domingo último, frente ao líder da tabela, irão os rapazes do Guarani a campo, dispostos a terminar uma vez mais a série de insucessos que vem castigando a sua tática no decorrer deste certame.

Na em relação ao Tupi, as suas exibições anteriores credenciam-lhe para a conquista dum resultado bastante honroso. Mesmo que não levando ao marcador as suas boas apresentações vêm a equipe gasparenses a-

tuando com bastante acerto: apresentando um jogo capaz, que tem dado que fazer aos "grandes" do campeonato.

Será, pois, uma partida cercada de boas características, credenciada para agradar ao público que comparecer ao campo do bairro de Itoupava Norte.

EM BRUSQUE
Será realizada pela segunda vez na presente temporada oficial, o clássico brusquense. Quando da disputa da primeira partida, no turno, levou a melhor o Paisandú, após uma partida disputada, renhida, de igual para igual. Desta vez, prezando o Atlético Carlos Renaux desforçar-se do seu revêz anterior, firmando-se por outro lado na sua privilegiada colocação na tabela de pontos. Também o Paisandú muito lutará no intuito de confirmar o seu feito do turno, evitando assim, uma descolação que poderia ser fatal para as suas pretensões ao título máximo da LBL.

Para o campeonato de 49, o clássico de Brusque encerra um importante quase que decisivo. Tanto Carlos Renaux como Paisandú estão colocados de forma a aspirarem à obtenção de cetro de campeão, distância de 2 pontos, respectivamente. Perdendo pois os tricolores, estes veriam a distância que os separa do líder aumentar mais ainda, vindo afastada a possibilidade de alcançarem a ponta pelos seus próprios esforços, quando da luta que ainda terá frente ao Olímpico. Teriam então que contar com a colaboração dum outro clube, que deva a impingir o revêz ao "Maior Querido". Desta forma, só a vitória lhes interessa no prélio de domingo próximo. Já em relação ao Paisandú, as condições apresentam-se idênticas às do seu antagonista. Derrotados, ficarão 3 pontos distanciados do atual líder. Como pode-se pois depreender, a luta que se travará no domingo vindouro em Brusque, apresenta todas as possibilidades de tornar-se num espetáculo emocionante, digno das tradições que encerra o clássico C. A. Carlos Renaux x Paisandú.

Vasto Verde 3 x Baependy 3

Conquistou o Vasto Verde o 3.º empate consecutivo, desta feita frente ao esquadrão do Baependy de Jaraguá. As 15 hs. 45 min., o balão é movimentado pelos avanços rubro-verdes, notando-se logo o poderio dos visitantes. A superioridade dos alvi-celestes durou durante toda a 1.ª fase; a etapa final, foi dominada, exclusivamente pelo Vasto, havendo portanto dois tempos distintos: o 1.º dominado pelo Baependy e o 2.º pelo Vasto. A 1.ª fase foi comandada pelos visitantes, devido à elementos que jogaram à base de velocidade e esforço. No final, embora perdendo por 3 x 0, superou a tudo a fibra dos locais, que pouco a pouco ficaram senhores do gramado; o futebol que apresentaram no fim, foi inteiramente diferente do embaraçado no início. Trabalhou a defesa e o ataque, com o fim único de diminuir a contagem, até então por demais elástica. Conseguiram o seu intento os valo-

rosos atacantes rubro-verdes, conseguindo um belo empate no 2.º tempo; não houve vencedor, não houve vencedor, espelhando fialmente o marcador as honras para ambos os lados.

A MARCHA DA CONTAGEM
No 1.º tempo, dominou o Baependy, e foi o 1.º a marcar. Aos 7 minutos, Etti chutou bem e abriu a contagem: 1 x 0. Aos 15 minutos, Miranda cobra um toque de Alino, salta Manke e de cabeça coloca no canto direito: 2 x 0. Nesse tempo foi confundido o médio Nunes, substituído por Silveira. No início do 2.º tempo, aos 2 minutos, Silveira, coloca o balão mais uma vez nas redes de Vinotti, 3 x 0. Não esmoreceu os locais, e por intermédio de Neitzel, é marcado o 1.º tento: 3 x 1. Aos 28 minutos Neitzel chuta alto e diminui a diferença entre o marcador 3 x 2. O tento do empate foi marcado por Alino, que chutou rastelador, aproveitando bem uma oportunidade. Nessa fase, Juve-

Valores que surgem

A última rodada do certame elástico, a par do sensacionalismo de duas partidas bastante disputadas, serviu também para demonstrar o quanto podem fazer novos valores quando se lhes dão a oportunidade de se apresentar na equipe titular de seu clube, armando com as devidas responsabilidades. Temos, assim, os exemplos fornecidos pela equipe do Guarani e do Olímpico, apresentados, como é sabido, em seu "cozinhos", os jogadores de Pedro Xavier, no alvi-negro e do Massita, no alvi-negro.

Reportando-nos primeiro aos dois integrantes da equipe do Guarani, queremos crer que os dirigentes do clube subarbanano devem estar muito satisfeitos com a performance de seus estreantes, de vez que cumpriram muito bem sua tarefa, dando mostras, assim, de que, entre as equipes de aspirantes de nossos clubes locais, existem grandes valores que esperam somente por uma oportunidade de aparecer e defender com maestria suas cores, no time principal uma vez que nas equipes secundárias dificilmente podem apresentar tudo o que conhecem, pelo fato muito comum de que essas equipes ge-

ralmente não jogam sempre com a mesma constituição que ensaiam, havendo constantes alterações, o que daí, resulta a natural perda do conjunto. Foi um exemplo digno de menção esse do Guarani e, segundo soubermos, para domingo vindouro, espera a direção técnica do alvi-rubro apresentar ainda mais uma inovação em sua equipe, lançando mais um elemento do quadro de aspirantes, e que dia da luta vem se firmando no conceito dos dirigentes guaranis, pelas suas ótimas qualidades que vem demonstrando.

Por outro lado, o Olímpico também tem dado mostras de que trata com muito carinho deste particular. Senão, vejamos: em primeiro lugar, isto já no ano passado, o Olímpico estimulou seus valores novos, vindo aproveitar um que, hoje, é indispensável em sua van-guarda, ou seja, o atacante Walmar. Temos, também, o exemplo de Jaeger, que milita na varzea e que, trazido para encher no onze titular do alvi-rubro, foi aproveitado e hoje, é um dos grandes zagueiros que possuímos. E, ainda domingo passado, o Olímpico deu um exemplo de que essas equipes ge-

CONVITE

A Diretoria do Clube Náutico América, por meio do intermédio convida os srs. Sócios e suas exmas. famílias para a soiree dansante a realizar-se no dia 6 de agosto, sábado próximo, com início às 21 horas.

As danças serão animadas pelo já conceituado jazz «Los Guarachos». Servirá de ingresso o talão de Julho. As mesas à venda com o zelador do Clube.

Blumenau - 2 de Agosto de 1949

Hospedese no HOTEL WÜRGES

PROPRIETARIO: HERMANN MENKE
Precos módicos — Atende-se a qualquer hora — Higiene absoluta — Cozinha de primeira ordem
ITUUPAVA SECA — BLUMENAU
RUA SÃO PAULO, 278-80

C. A. Carlos Renaux x Palmeiras E. C.

O Palmeiras recebeu na tarde de ontem o seu golpe misericórdia neste campeonato de 1949. Se bem que apenas tenhamos iniciado o respectivo retorno, a derrota que lhe foi imposta ontem pelo clube Atlético Carlos Renaux, serviu para roubar uma vez às ilusórias pretensões que, talvez alguns dos mais otimistas ainda alimentavam. Com 5 pontos, atrás do primeiro colocado, o "alvi-esmeraldino" nada mais já no ano passado, o Olímpico estimulou seus valores novos, vindo aproveitar um que, hoje, é indispensável em sua van-guarda, ou seja, o atacante Walmar. Temos, também, o exemplo de Jaeger, que milita na varzea e que, trazido para encher no onze titular do alvi-rubro, foi aproveitado e hoje, é um dos grandes zagueiros que possuímos. E, ainda domingo passado, o Olímpico deu um exemplo de que essas equipes ge-

seguiram sempre anular as desorganizações investidas dos "periquitos", que, diga-se de passagem, não se encontravam. Com a linha média desempenhando bem o seu papel, o ataque teve o apoio indispensável para efetuar as incursões à área contrária, vendo bastantes facilitada a sua tarefa. Não fosse a má pontaria de Hélio e Julinho, que em várias ocasiões perderam grandes oportunidades de marcar, e o trabalho, quase que perfeito de Ludim, o maior poderio teria sido o "score" final.

A vanguarda brusquense primava por pelas tramas que realizava para preparar o momento do arremate final, fazendo porém os finalizadores no momento decisivo. A contagem de 3 a 1 não representa pois a pressão exercida pelo conjunto de Direcu. Atesta porém a legitimidade da vitória máscula, que não teve o desmerecimento do menor deslize disciplinar. Um bonito feito que, não pode sofrer contestações.

Já o Palmeiras, apenas fez o que dele poderia esperar. A campanha pouco positiva que o "esmeraldino" vem realizando nos últimos tempos não o categorizava para um feito mais brilhante. Lutou com bravura, honrou a sua tradição de clube lutador, que não se entrega ante a adversidade. Mas não pôde fugir à superioridade dum adversário mais capaz, mais coordenado em suas linhas e mais positivos dentro do gramado. O Palmeiras não apresentou neste campeonato a mesma punção que nos anos anteriores garantiu-lhe o honroso título de pentacampeão. Falta-lhe quase tudo para a formação dum onze que possa manter uma pretensão séria a um título máximo. Sem articulação em suas linhas, atuando com todos os seus setores isolados, não poderia pretender mais do que vem obtendo. Ontem vimos

mais uma vez aquilo que já observamos em outras ocasiões. Um arquirole que teve a sua tarde de gala, defendendo bem e com bastante chance. Ludim demonstrou ontem que possui qualidades para garantir o seu lugar entre os titulares. Para o futuro, muito ainda deverá progredir. Praticou defesas dignas de realce, e evitou que o seu clube sofresse a goleada que parecia se esboçar. A zaga rebatendo com vigorosidade, sem porém possuir uma noção do despacho endereçado a algum dos setores mais avançados. A linha média pecando pela mesma falta de apoio à vanguarda. Limitando-se quase que exclusivamente ao trabalho defensivo. Nesta particular, saiu-se regularmente. Entretanto, o papel da intermídia num conjunto, está exatamente em alimentar a vanguarda, possibilitando a esta o desempenho da sua verdadeira finalidade. Os médios palmeirenses, porém, limitam-se a defender, a despejar para o lado contrário, sem noção exata do companheiro que deveria receber o seu auxílio. Vem depois o atalo, que encontramos quase que isolado nas investidas. Teixeira, sem dúvida alguma um grande atacante, retrai-se para realizar o serviço de ligação. Corre o campo, tenta organizar as incursões da sua vanguarda, mas bem logo, vê desperdiçado o seu esforço. Falta-lhe um companheiro mais capaz. Vemos então os ataques do Palmeiras esboçados apenas pelo esforço individual, não produzindo portanto o resultado proveniente do trabalho em conjunto. Torna-se forçoso observar que com o atual sistema de jogo, o Palmeiras pouco poderá esperar para o seu conjunto de vitórias. A direção técnica compete introduzir modificações decisivas na equipe, trazendo ao menos uma maneira de atuar que seja realmente usada. Do contrário, pouco poderão pretender os "periquitos". Não se trata tanto de deficiência individual. A falta mais grave reside exatamente no setor técnico.

Vejamos ainda, rapidamente, como se portaram individualmente os vinte e dois elementos em campo.

No Carlos Renaux, Moisés III foi um bom arquirole. Nas vezes que foi chamado a intervir, saiu-se a contento. Na zaga, Afonsozinho em plano superior a Konder, sem porém que este viesse a campeonar. A falta máxima que este cometeu poderia ter sido criada, mas mesmo assim seu trabalho merece consideração. Na intermídia, o ponto alto do conjunto tricolor, Waldir, reunindo uma boa partida, Bolonini regular, e Pilão constituindo-se na grande figura da sua equipe. Foi como que se lembrasse os seus áureos tempos. Na vanguarda, Julinho e Hélio sustentaram-se, apesar de finalizarem com bastante indecisão, em várias ocasiões. Mas mesmo assim merecem destaque. Os demais bastante esforçados, com Zéquinha em plano ligeiramente superior a Wandinho e Aderbal. Em conjunto, já teve oportunidade de fazer o Atlético Carlos Renaux, teve uma apresentação satisfatória, rendendo o que dele esperava a sua grande torcida.

No Palmeiras, Ludim já recebeu os elogios de que se tornou merecedor. A zaga, com Antoninho superior a Jupi. Na intermídia, Nelsinho e Osi superiores a Aderbal, sem maiores méritos do que o concedido pelo trabalho defensivo. No ataque, Teixeira pela sua operosidade, e Nandinho pelo esforço, Marzinho com pouca produção, e René e Sadinha. Justo é ressaltar que Sadinha, logo no início da partida, sofreu forte contusão na cabeça, num choque com o médio Waldir. Choque este, diga-se a bem da verdade, inteiramente acidental.

Como árbitro tivemos o Major Aldo Fernandes, da FCD. Um trabalho satisfatório teve SS., facilitado pela lisura com que correu a partida.

A preliminar apresentou um empate de 1 tento, o que rendeu superior aos 8 mil cruzados.

Os sentimentos pesames de A. NACÃO e da crônica esportiva de Blumenau.

IVO RENAUX

Com o doloroso acontecimento que roubou a vida de IVO RENAUX, o esporte brusquense e catarinense, um dos seus incansáveis batalhadores.

Encarando-se na presidência do E. C. Paisandú, o exemplar esportista vinha dando uma demonstração exata do seu alto nível administrativo, aliado à elevada dose de espírito esportivo, que marcaram a sua gestão na direção do glorioso clube "alvi-verde".

O luto que cobre todo o quadro social da grande acenacação brusquense, deve-se estender por todos os recantos, onde o trabalho do Paisandú pelo progresso do esporte catarinense e brasileiro, manifesta-se pelo reflexo das obras que caracterizam a sua existência.

As E. C. Paisandú, e ao seu grande quadro social, os sentimentos pesames de A. NACÃO e da crônica esportiva de Blumenau.

BICICLETAS

Das mais afamadas MARCAS MUNDIAIS

«HUSQVARNA»
«PHILLIPS»
«EATON»
«CENTRUM»
«HUMER»
«MONARK»
«HERMES»
«KROON»
«ESKA»
PROCECIMO SOCIETATE ANONIMA
— IMPORTAÇÃO E COMERCIO —
Curitiba - Joinville - Blumenau

Aos srs. proprietários de postos de serviço, garagens e oficinas em geral

Srs. proprietários de Postos de Serviços, Garagens e Oficinas em geral —
Todos os modernos, equipamentos da afamada marca WAYNE, para abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de automóveis, caminhões e ônibus, estão agora ainda mais acessíveis.
Estudaremos com prazer o seu problema, fornecendo toas e orçamentos sem compromissos.
Garantia — Assistência Técnica — Peças Sobressalentes.
Agentes exclusivos para Santa Catarina:
MACHADO & CIA. S.A. — COMERCIO E AGENCIAS
Filial em Blumenau: — Rua 15 de Novembro, 1.326
— Fone Manuê nº 13.

Casacos de Pele

REFORMAM-SE LAVAM-SE OU CONSERTAM
— SE CASACOS DE PELE —
Processo Parisiense
MAXIMA GARANTIA
PROCURAM-SE A DOMICILIO
Informações: — Telefone 1 0 9 2

Seleção da Semana

Dos quarenta e quatro jogadores que estiveram em ação domingo, na segunda rodada do campeonato da L.B.D., os que mais se destacaram foram os seguintes:

No arco Ludim do Palmeiras, foi o melhor com uma atuação das mais destacadas.

Edgar do Guarani, apesar de ter em Afonsozinho um sério concorrente, merece o posto de zagueiro direito, onde foi considerado o melhor elemento dos vinte e dois.

Jaeger, de zagueiro esquerdo, é o dono absoluto da posição.

De médio direito Heinz foi o melhor, com uma atuação das mais elogiadas.

O centro da intermídia pertence a Bolonini. Jalmão de médio esquerdo é o dono da posição, devido ter sido o melhor elemento do Olímpico a o causador da vitória.

A ponta direita pertence a Testinha do Olímpico, considerado o melhor elemento do ataque alvi rubro. Na meia direita (Conclui na 2.ª pág.)

RESERVE SEU LUGAR no EXPRESSO ITAJARA e viaje com segurança de Blumenau a Joinville. Agência: Rua 15 de Nov. 366 - Tel. 1455

Seleção da Semana

Dos quarenta e quatro jogadores que estiveram em ação domingo, na segunda rodada do campeonato da L.B.D., os que mais se destacaram foram os seguintes:

No arco Ludim do Palmeiras, foi o melhor com uma atuação das mais destacadas.

Edgar do Guarani, apesar de ter em Afonsozinho um sério concorrente, merece o posto de zagueiro direito, onde foi considerado o melhor elemento dos vinte e dois.

Jaeger, de zagueiro esquerdo, é o dono absoluto da posição.

De médio direito Heinz foi o melhor, com uma atuação das mais elogiadas.

Seleção da Semana

Dos quarenta e quatro jogadores que estiveram em ação domingo, na segunda rodada do campeonato da L.B.D., os que mais se destacaram foram os seguintes:

No arco Ludim do Palmeiras, foi o melhor com uma atuação das mais destacadas.

Edgar do Guarani, apesar de ter em Afonsozinho um sério concorrente, merece o posto de zagueiro direito, onde foi considerado o melhor elemento dos vinte e dois.

Jaeger, de zagueiro esquerdo, é o dono absoluto da posição.

De médio direito Heinz foi o melhor, com uma atuação das mais elogiadas.

CONVERSANDO COM DUTRA

CAPITULO 53

(Proibida a reprodução fora dos "Diários Associados")

MEMÓRIAS
RIO, (Por Gentileza da VARIANTE) — Logo depois, que Luiz Carlos Prestes interrompeu a declaração de Acurcio Torres, para declarar que a Assembleia Constituinte estava se desmoronando, antes de elaborar a Carta Fundamental, o presidente Melo Vianna deu a palavra ao orador inscrito: o líder e presidente da UDN, deputado Otávio Mangabeira. Estávamos em abril de 1945.

Para variar, como sempre, tal da Democracia começou: «Este governo é a continuação da maldadade Dutra». Quer desmoronar? Que se desmorone os direitos da representação nacional. Que se dêem ao Poder Legislativo a liberdade precisa para votar a Constituição digna do Povo Brasileiro.

«Infelizmente, porém, vivemos num regime de violências praticadas algumas facinorosas contra elementos que sufragaram nas urnas a brilhante candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes».

«Nós que tomamos o nome da União Democrática Nacional e estamos determinados a não deshonrar este nome, jamais recusaremos a nossa incondicional solidariedade as vítimas, principalmente nos nossos companheiros de vicissitudes políticas».

E, por fim, apresentou o representante baiano, uma mo-

ção para que fosse restabelecida, em toda a sua plenitude a Constituição de 1934, ficando colocado na cesta de papéis inprestáveis (foi esta a sua expressão) o «monstro» de 10 de setembro de 1937.

Então, a palavra para responder ao deputado Mangabeira. Estava nessa obrigação como defensor, sincero e desinteressado do governo Vargas e diante das palavras proferidas contra o nosso chefe, algumas delas em tom injurioso, não obstante serem interpretadas como de despeito.

Desde logo, provoqueei um tumulto, porque, evocando uma passagem da Assembleia do Povo, em Atenas, em que se dignavam os oradores da velha Grécia, modesta, mas asperamente, pedir licença para afirmar que o discurso que acabamos de ouvir era daqueles que o velho Lísias classificava de discurso cheirando a azule de lamparina. Em socorro de Mangabeira, vieram os propositos e notáveis Prado Kelly e Paulo Sazari, quero dizer Paulo Sarazate — foi uma simples troca de letras porque seria sem dúvida, injurioso usar desta expressão, a um deputado, não obstante, embora perversamente, ter o sr. Sarazate em Fortaleza, na terra do Chiquito Baccal, um alcinho ferino.

— Terminando a minha re-

MEMÓRIAS

DE BARRETO PINTO
DIÁRIO, POLÍTICA E AMOR

Provoqueei um tumulto na Câmara

plia, ao presidente e líder da U. D. N., frisei, como se fosse um profeta, que antes do que era lícito se esperar a U. D. U. viria atacar-se, aos braços do governo do General Dutra. Novo surto proveu essa minha declaração. E concluindo, afirmei:

— Senhores, estamos perdendo tempo. Devemos votar a Constituição, quanto antes, fixando o mandato do Presidente da República, no menor prazo possível e convocando novamente, o eleitorado para proceder às eleições dos representantes à primeira legislatura nacional. Nesse sentido, enviarei desde já, uma emenda no plenário.

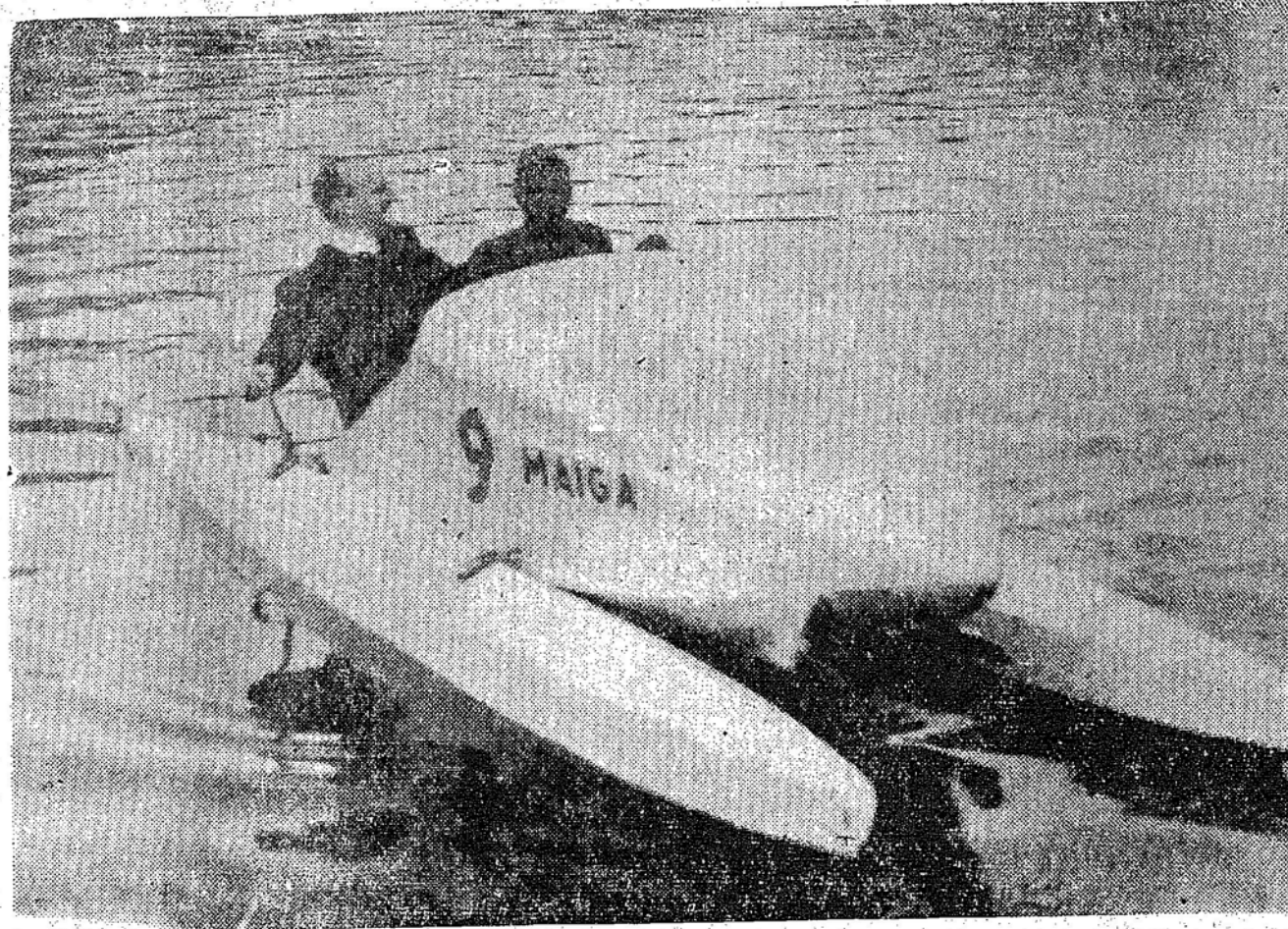
Quando deixei a Tribuna, dirigi-me a sala de café, encontrando-me no corredor Otávio Mangabeira com quem sempre tive boas relações embora cerimoniais.

Solicitei esclarecimento ao atual governador baiano e amigo de Dutra se era mesmo

verdadeira a notícia de que a U. D. N. pretendia dar apoio a emenda Acurcio Torres-Gra-

cho Cardoso fixando o prazo do mandato presidencial em seis anos. Respondeu-me, imediata-

mente, que, de maneira alguma, concordaria com esse prazo. Ainda mais, que já estava redi-



"É COM ESTA QUE EU VOU"

Será debatida amanhã no Senado a lei do inquilinato

Exposição de cartazes contra acidentes do trabalho

RIO, 2 (Meridional) — Inaugurou-se ontem no salão Assisio a exposição de cartazes sobre prevenção contra acidentes do trabalho. A exposição foi organizada pela Associação Brasileira de Prevenção dos Acidentes e pela Associação Brasileira de Medicina do Trabalho.

RIO, 2 (Meridional) — A Comissão de Justiça do Senado reúnir-se-á amanhã para debater exclusivamente a lei do inquilinato. Nesta ocasião deve-se votar também para o importante projeto.

RIO, 2 (Meridional) — Continua aberta ao público, no salão Nobre da Câmara Municipal a exposição das obras de Monteiro Lobato que tem sido muito visitada, mostrando-se, assim,

o interesse do povo pelas obras do grande criador do Zéca Ta-tá.

RIO, 2 (Meridional) — O presidente Dutra nomeou o substituto do sr. Guilherme Vidal Leite, ao cargo de representante das indústrias na CCP, o sr. Herber Campos Almeida Cardoso.

NITERÓI, 2 (Meridional) — O comandante Amaral Peixoto convocou para reunião a Comissão Executiva do PSD, para o dia de amanhã. Deverão ser tratados assuntos importantes, tais como o relatório do deputado Miguel Couto Filho, sobre a fundação do diretório de Magé e organização das chapas para representação federal e estadual.

Um espetáculo diferente

Sessão cinematográfica ao ar livre, hoje em Itoupava Seca

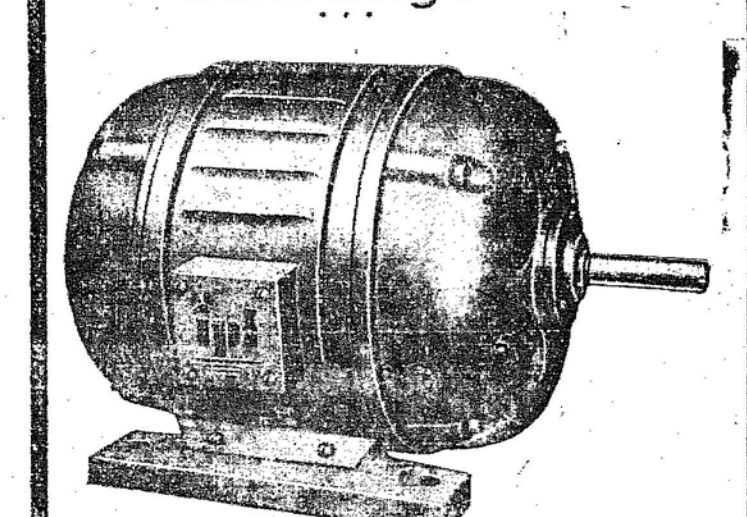
Hoje à noite, no largo existente defronte ao prédio da Companhia Paul, em Itoupava Seca, haverá sessão cinematográfica ao ar livre, com desenhos animados, «far-west» etc bem como interessantes números musicais.

O aparelho de projeção e alto falante, são transportados por um carro de propaganda da NAVITA, conceituada firma de navegação e importação, de Itajaí, firma essa que, brevemente, instalará sua filial nesta cidade.

Segundo nos informou o sr. Germano Strobel, que gerencia a filial da referida firma em Blumenau, as sessões cinematográficas que vem realizando o aludido carro tem despertado grande interesse, daí presumirmos que o espetáculo de hoje constituirá um sucesso, atraindo ao local numeroso público.

É fácil fazer boa digestão, quando se usa um cálice de BITTER AGUA puro

Motores Elétricos Estrangeiros



- * GENERAL — ELÉTRICO
- * WESTINGHOUSE
- * BROWN — BOVERI
- * I.D.E.E. — NACIONAIS

Max Konradt

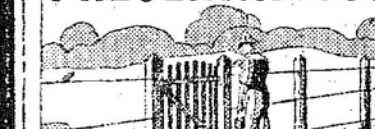
RUA MARANHÃO, 21 — FONE 1.405

Teria nascido morta a criança

Novos detalhes sobre o macabro encontro de Gaspar

A nossa polícia conseguiu prender Erica Dierschnabel e J. Schramm, autores, segundo dizem, de horrível crime em Gasparzinho, neste município e cujo fato foi levado ao conhecimento dos nossos leitores na última edição. «A CRIANÇA NASCIDA MORTA» — TAL — Com a devida autorização do

PRESERVATIVOS



PARA MADEIRAS CONTRA PODRIDÃO E CUPIM

Proteção eficiente em toda madeira, como pinho e outras. Manteve para cercas. Manutenção de Casas. Galpões, Coqueiras, etc.

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A. RUA QUINTINO BOCAIUA N. 176 FONE: 2.4522 — SÃO PAULO

Representantes em BLUMENAU: ADEMIR NEVES BLEYER RUA 15 DE NOVEMBRO, 1043 FONE: 1.476

Delegado local, entrevistamos ligeiramente José e Erica. José declarou-nos que a criança nasceu morta, e que não sabia a que sexo pertencia, confessando ter realmente atirado a criança no mar, com o objetivo de encobrir o assassinato. Finalizando disse: «Preferia a morte, do que ter feito o que fiz». Não sabemos, se o amor iniciado com sua cunhada, Erica, ou ter jogado a criança no mar.

«ERA UM MENINO»

Erica, que se encontra em um quarto ao lado, interrogada sobre o sexo da criança, afirmou entre lágrimas:

«Era um menino, e eu nasci morta, consequência de um aborto e um susto». Erica mais não pôde dizer, de vez que chorava muito.

Isso, amigos leitores, é o que nos declarou José e Erica, personagens do romance desenvolvido em Gasparzinho, e que todos já estão inteiramente a par, e que são chamados de autores do crime.

Falando-se no Centenário de

Joinville, também, prepara-se para as festas do centenário de sua fundação

Dentro de cinco anos deverá estar pronta a catedral

Publicou o «Jornal de Joinville» a nota a seguir reproduzida:

Com a aproximação do ano em que Joinville completará o seu centenário, movimentaram-se todas as classes locais, cada qual perguntando-se o que poderia fazer no sentido de tornar os festejos, que então se realizariam, mais brilhantes. Os poderes públicos desde logo, trataram de cuidar do aspecto geral da cidade, a fim de que os visitantes daqui levem a melhor impressão possível. Os particulares, naturalmente, também se interessam pelo assunto e, desde já, vê-se várias reformas projetadas. As classes produtoras também têm os seus projetos, de maneira que todos trabalham no mesmo sentido: tornar Joinville uma cidade de atrativos maiores.

A esse movimento não poderiam ficar à margem os católicos. Desde logo movimentaram-se, visando uma reforma geral na Catedral.

A idéia não é nova. Já em 1933 houve um movimento nesse sentido. Todavia, os planos estacionaram em virtude da intrinsecidade de uma sociedade, proprietária que era de um prédio situado na parte traseira da Catedral. O preço pedido pelo referido prédio estava além das possibilidades da Comissão encarregada de tratar do assunto: mais de cem mil cruzados. A Comissão não dispunha de mais de 70 mil.

11 anos depois — ou seja, em 1944 — aquela sociedade realizou o negócio. É interessante notar que o preço estipulado, então, foi bem inferior ao pedido anteriormente.

Estava, pois, resolvida a situação. A reforma da Catedral, entretanto, continuou sendo um projeto, logo depois, porém, esse projeto ficou modificado, resolvendo-se a construção de um templo. Isto, em setembro de 1944.

Falando-se no Centenário de

Joinville, voltou-se a tratar do assunto. Então, em consequência de um artigo da autoria da sra. Maria Conceição de Sales Coimbra, esposa do sr. Maurício da Costa Coimbra, juiz de Direito de Joinville, movimen-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

ram-se as senhoras católicas joinvilenses. Realizaram, elas uma reunião e, logo depois, foram falar com o bispo D. Pio de Freitas. Este prelado, aprovando a idéia — falavam, as senhoras, em reforma — sugere-

gida uma emenda firmada por toda a bancada da U. D. N. reduzindo o prazo para quatro anos e que se lhe fosse possível apresentaria uma outra emenda nas Disposições Transitorias, mandando que o eleitorado fosse convocado para eleger um novo Presidente da República, dentro de 180 dias, depois da promulgação da Constituição.

Tomei nota de tudo no caderno quando cheguei à minha casa, e das palavras, do proveto Prado Kelly dizendo-me que,

em hipótese alguma concordaria com os mandatos dos deputados e senadores fossem além do prazo de quatro anos, contados da data da posse que teve lugar a primeiro de fevereiro de 1945. Exceder esse prazo, seria lesar o Povo, do sagrado direito do exercício do voto».

A minha emenda recebeu o n.º 2.487 e dois dias depois esteve no Palácio do Catete, na audiência semanal dos congressistas.

Recebi-me o general Eurico Dutra, com muita afabilidade. Perguntou-me porque não tinha, ainda aparecido: que estava fugido (usou, porém o adjetivo: — foragido).

— General (eu, nunca o chamei de presidente, como também nunca, chamei de Senador, o Presidente Vargas: questão de hábito, ou não sei explicar porque). General, eu não sou um arisco nem um fugão. Tenho-lhe amizade e muito respeito a sua pessoa honrada, mas como estou «altamente» contra o chefe do Executivo vejo-me constrangido em vir aqui fazer pedidos de embargos ou de negócios.

O general que quase não sorri e fala muito menos, ainda, gostou da minha franqueza e com a sua maneira bondosa o que se lhe não pode negar, atalhou: — O deputado nada tem a ver com o amigo Barreto. Apareça quando quiser.

E quando ia me levantando, acrescentou: ainda o general: — Já, o seu discurso, hoje publicado na imprensa, mas desta vez, muito forte, a respeito da fixação de meu mandato, e, da sua paráfrase (ele disse mesmo paráfrase, e está certo).

— Que paráfrase, Senhor General?

... — A em que V. disse que eu sou o maior presidente dos bons brasileiros e não o Presidente de todos os brasileiros.

(Conclui na 2.ª pág.)

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELODO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA



Não há de que, Estelita, sempre tenho prazer em ensinar às minhas amigas o segredo da perfeita sobre-mesa. É muito simples escolher um entre os dez sabores deliciosos dos Pudins Medeiros.

MOORE - McCORMACK (Navegação) S. A.

SÃO ESPERADOS EM ITAJAHY OS SEGUINTE NAVIOS:

"Mormac dove"	26-7-49
"Mormacteal"	31-7-49
"Mormacwren"	10-8-49
"Mormachawk"	23-8-49

Os quais trazem cargas de importação e recebem cargas para os portos de: BALTIMORE - NEW YORK - PHILADELPHIA

Reserva de praça e demais informações com os AGENTES

Cia. Comércio e Indústria Malburg I T A J A H Y

Telegrama MOOREMACK Itajaí